

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

RESOLUÇÃO CIB/AM Nº 020/2017 DE 24 DE ABRIL DE 2017.

Dispõe sobre a Proposta de Pactuação das Metas e Indicadores do SISPACTO 2017 do Estado do Amazonas.

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO AMAZONAS – CIB/AM, na sua 281ª Reunião 228ª (Ordinária), realizada no dia 24.04.2017, e;

CONSIDERANDO que cabe, ainda, às Comissões Intergestores Bipartite - CIB, de acordo com o Decreto nº 7.508, de 2011, a pactuação do processo e o estabelecimento de prazos municipais, em consonância com os planejamentos estadual e nacional, dada a própria natureza do sistema único e a interdependência entre os entes federados para o

CONSIDERANDO o Processo nº 08281/2017/SUSAM, que trata da solicitação de inclusão de pauta para apresentação da Proposta de Pactuação dos Indicadores da

CONSIDERANDO que nos termos da Lei nº 8.080, de 1990, compete ao Conselho Nacional de Saúde - CNS estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde;

CONSIDERANDO o parecer técnico do Senhor Roberto Maia Bezerra, tendo em vista que a pactuação tem como alvo o fortalecimento do Planejamento Integrado do SUS, facilitando o monitoramento e avaliação das políticas que integram a agenda estratégica

RESOLVE:

CONSENSUAR pela aprovação da Proposta de Pactuação das Metas e Indicadores do SISPACTO 2017 do Estado do Amazonas.

Sala de Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amazonas, em

Januário Carneiro da C. Neto Presidente do COSEMS/AM

Mercedes Gomes de Oliveira Coordenadora da CIB/AM

HOMOLOGO as decisões contidas na Resolução CIB/AM Nº 020/2017 datada de 24 de abril de 2017, nos termos do Decreto de 09.02.2017.

MERCEDES GOMES DE OLIVEIRA Secretária de Estado de Saúde

IB COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE CECOETADIA EVECUTIVA

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE ANEXO "Pactuação das Metas e Indicadores de Gestão Estadual SISPACTO 2017 – Amazonas"



Governo do Estado do Amazonas Secretária de Estado de Saúde Departamento de Planejamento e Gestão

Processo de Pactuação Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores Amazonas - 2017

Objetivos

Objetivo 1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar

Objetivo 2. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Objetivo 3. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovern, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde

Objetivo 4. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crónicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável Objetivo 8. Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor

Diretriz - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crónicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

N°	Tipo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado Esperado	Área Técnica Responsável
1	U	Mortalidade prematura DCNT	No.óbitosp/ 100.000	250	321,20	314,8	Û	FCECON; SEAS Capital/SUSAM; Rede de Atenção às Condições Crônicas
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	%	70,00	8,06 (dados parciais)	75,00	1	FVS
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	%	80,00	46,30	80,00	€	FVS
6		Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados no anos das coortes	%	90,00	82,6	90,0	1	FUAM
7	E	Número de casos autóctones de malária.	No. Absoluto	55.056	49.883	39.906	Ţ	FVS
8		Número de casos de Sifilis congênita em menores de um ano de idade.	No. Absoluto	370	604	520	Ţ	Coordenação de IST/AIDS / FMT HVD
9		Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	No. Absoluto	15	19	11		Coordenação de IST/AIDS / FMT HVD
10	U	Proporção de análises realizadas em amostra de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	%	35,00	29,17	35,00	1	FVS
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municipiois.	%	100,00	48,38	100,00	1	FVS
22	U	Número de ciclos que atigiram mínimo de 30% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	%	80,00	81,00	81,00	1	FVS
23	U	^o roporção de preenchimento do campo ocupação" nas notificações de agravos elacionados ao trabalho	%	-	48,02	100	ſ	DABE

Diretriz - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

N°	Tipo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado Esperado	Área Técnica Responsável
2		Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	%	85,00	76,00(2015)	85,00	1	FVS
3	U	Proporção de registro de obitos com causa basica definida	%	90,00	87,80 (2015)	90,00	1	FVS
13		Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na saúde suplementar	%	62,00	63,40	65	Î	Coord. Est Saúde da Mulher/SEAS Capital; Rede Cegonha Coord. Estadual Saude do
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	%	-	25,29	25,29	Î	Adolecente e do Jovern/DABE
15	U	Taxa de mortalidade infantil	/ 1.000 NV	14,4	15,40	13,4	Û	Mulher/SEAS Capital; Rede
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	No. Absoluto	70	44	42	Û	Coord. Est Saúde da Mulher/SEAS Capital; Rede Cegonha

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

N°	Tipo	Indicador	Unidade de medida	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado Esperado	Área Técnica Responsável
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e pop. da mesma faixa etária	(Exame	0,54	0,50	0,50	ſ	FCECON; SEAS Capital/SUSAM; Rede de Atenção às Condições Crônicas
12	U	Razão de Exames de Mamografia de Rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	bilateral para	0,30	0,16	0,27	ſ	FCECON; SEAS Capital/SUSAM; Rede de Atenção às Condições Crônicas
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	-	64.65%	64.65%	Î	DABE
18		Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	%	80,5	74,83	80,5	1	DABE
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	%		47,68	48,00		DABE
21	Е	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	%	100%	8,69	100%	ſ	Coordenação Estadual de Saúde Mental/SEAS Capital /SUSAM; Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

2